

## **PARANHOS, FAÇA PARTE DA SUA HISTÓRIA**

- 1. TURMA:** Pré-escola II A e D
- 2. NÚMERO DE CRIANÇAS ENVOLVIDAS:** 43 crianças
- 3. PERÍODO DE ABRANGÊNCIA:** junho a setembro de 2023
- 4. CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:**
  - Escuta, fala, pensamento e imaginação
  - Espaço, quantidade, relações e transformações
  - O eu, o outro e nós
  - Traços, sons, cores e formas
  
- 5. DIREITOS DE APRENDIZAGEM:**
  - Conviver
  - Explorar
  - Expressar-se
  - Participar
  - Conhecer
  
- 6. TEMA ABORDADO:** História do município
  
- 7. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO:**
  - **(MS.EI03EF01.s.01)** Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), fotos, desenhos e outras formas de expressão.
  - **(MS.EI03EF00.n.11)** Elaborar perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos de que participam.
  - **(MS.EI03ET06.s.06)** Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
  - **(PHS.EI03ET00.n.04)** Perceber a presença dos números em diferentes situações e contextos do seu cotidiano, compreendendo seus usos e funções sociais.

- **(MS.EI03ET04.s.04)** Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
- **(MS.EI03ET00.n.11)** Observar as transformações do ambiente, identificando pontos de referências, localizando-se no espaço.
- **(PHS.EI03ET00.n.07)** Identificar diferentes formas de comunicação presentes de hoje e de antigamente, percebendo sua importância para a vida em sociedade.
- **(MS.EI03EO03.s.03)** Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- **(MS.EI03EO02.s.02)** Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidade, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- **(MS.EI03TS00.n.07)** Desenvolver e avançar em seus percursos expressivos e criativos por meio do desenho, pintura, escultura, literatura, cinema, teatro e dança.

## 8. COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC:

- **Conhecimento** — Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- **Comunicação** — Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- **Empatia e Cooperação** — Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

## **9. APRESENTAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO**

Orgulho de ser cidadã Paranhense há 40 anos e por fazer parte do processo histórico e de evolução do município, decidi mostrar às crianças que, como nós temos uma história, um município também tem e que fazemos parte desse processo, seja porque nascemos, estudamos e/ou trabalhamos nesse local, enfim, de uma forma, contribuimos para a evolução do município.

Assim como eu, tantas outras pessoas gostam de recordar, falar e compartilhar do que já viveram. Para desenvolverem o apreço pelo passado e valorizarem os acontecimentos históricos pessoais e coletivos, é necessário que as crianças participem de situações que provoquem nelas a percepção do movimento histórico, seja por meio de conversas com pessoas mais velhas, seja através do acesso a registros de outras épocas.

Diante disso, considero importante estimular as crianças a respeitar, valorizar e zelar o patrimônio e os espaços públicos (escolas, postos de saúde, áreas recreativas etc.) dos quais ajudamos a construir e fazemos uso diariamente.

Portanto, este projeto tem como intuito aguçar a curiosidade das crianças a respeito da história do local onde vivem e estabelecer a relação entre passado, presente e futuro, como partes que se unem, complementam e formam a história. Conhecer a história do município, sua constituição e evolução é saber que cada indivíduo faz parte deste processo como ser ativo.

## **10. RECURSOS UTILIZADOS**

O desenvolvimento deste projeto demandou os seguintes recursos:

- Fotos
- Vídeos
- Livro
- Folhas sulfites
- Lápis
- Borracha
- Régua

- Caneta
- Lápis de cor
- Giz de cera
- Cola
- Tesoura
- Papel laminado
- Giz colorido para quadro negro
- Mural
- E.V.A.
- Ônibus escolar

## **11. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

Este projeto iniciou com o levantamento de informações, registros e materiais relacionados à história de Paranhos. Na sequência, apresentei o seu objetivo principal para as crianças, sendo este: oportunizar o conhecimento sobre a história do processo de evolução do município onde vivem.

Por meio de conversa, contei um pouco do que já vivenciei no município, desde 1983, relatando minha trajetória familiar, educacional e profissional. Contei que meus pais e eu viemos pra Paranhos em 1983, eu tinha apenas oito anos de idade. Meu pai veio para trabalhar em serraria; em 1983 Paranhos ainda não era município, dependia de Amambai para receber assistência. Falei que morava perto do Clube dos Veteranos (lugar que eles conhecem pois a escola os levam nesse local para comemorar a Páscoa e o Dia das Crianças) e, para chegar a Escola Estadual Santiago Benites eu tinha que atravessar pastos e pinguelas que ficavam sobre brejos. Também não tinha energia elétrica, as serrarias funcionavam com caldeiras.

Na oportunidade, para que pudessem perceber as mudanças nos meios de comunicação, compartilhei que na época a comunicação com meus familiares que moravam em outro estado, ocorria por meio de cartas. Em casos mais urgentes, recorríamos ao posto telefônico, que ficava em um local central do município, sendo de uso coletivo. O posto funcionava da seguinte forma: uma pessoa era responsável por receber e fazer as ligações; ela agendava o horário

das ligações e havia outra pessoa que ia até nós para nos avisar quando receberíamos a ligação e, assim, nos deslocarmos até o posto telefônico.

No final da roda de conversa, apresentei as próximas ações a serem desenvolvidas, sendo elas: visita à Prefeitura e à Câmara Municipal; passeio pela cidade; convite à escritora do livro didático “Paranhos e suas Histórias”; visualização de fotos e vídeos do município; roda de conversa com registro sobre a história de Paranhos; relato de fatos, momentos e pessoas que se destacaram na história de Paranhos; diálogo sobre a relação entre passado, presente e futuro; convite a uma pessoa responsável pelo esporte do município, a fim de compartilhar a evolução esportiva em Paranhos; exposição dos trabalhos no mural “Conhecendo o passado” e “Sonhando o futuro”.

### **Visita à Prefeitura e à Câmara Municipal**

Sabendo que o atual prefeito e o presidente interino da Câmara Municipal são moradores de Paranhos há muitos anos e que conhecem e ainda participam do processo histórico do município, perguntei para as crianças o que achavam e se gostariam de visitar as dependências da Prefeitura e da Câmara Municipal, para conversarem com seus respectivos representantes.

Expliquei que, por se tratar de pessoas importantes e com muitos compromissos, pois têm, respectivamente, a responsabilidade de administrar o município e de fiscalizar a administração do prefeito, era necessário fazer um pedido formal para agendar as visitas. Falei que algumas regras deviam ser seguidas na escrita de um pedido formal, como: a quem será feito, quem está pedindo, o motivo, a data e assinatura. Também esclareci que o documento (pedido) deveria ser protocolado (ciência de recebimento do documento).

Seguindo essas regras e indagando as crianças no passo a passo, escrevi os pedidos na lousa. Depois, as crianças presentes naquele dia copiaram e assinaram os pedidos. A diretora levou os documentos até os responsáveis pelos protocolos, para a devida tramitação dos agendamentos.

A solicitação do ônibus escolar à Secretaria Municipal de Educação para o transporte das crianças até os órgãos públicos foi feita pela coordenadora do Centro de Educação Infantil Criança Feliz um dia antes da visita.

Na sala de aula, falei que no dia seguinte visitaríamos a Prefeitura e a Câmara Municipal, de modo que deveríamos elaborar perguntas que

conduzissem nossas conversas. As crianças queriam fazer diversas perguntas, alheias ao propósito da visita. Então, expliquei novamente o seu motivo e fui orientando, de forma a elaboramos algumas questões que norteassem nossas conversas com as autoridades municipais.

Para o prefeito, fizemos as seguintes perguntas: você nasceu em Paranhos? Se não, com quantos anos veio morar no município? Por quais motivos a sua família veio morar em Paranhos? O que você fazia antes de ser prefeito? Quais são as dificuldades para administrar o município? Já para o presidente interino, além destas questões, perguntamos: você trabalha sozinho? O que faz um vereador? Em que o trabalho deles contribui com o município?

A primeira visita aconteceu na Prefeitura Municipal, onde fomos recepcionados e encaminhados para a sala da secretária de educação. De forma bem acolhedora, ela perguntou às crianças o motivo da visita, e elas, bem desinibidas, responderam que iriam conversar com o prefeito. Na oportunidade, conversaram com a secretária de educação e fizeram perguntas aleatórias.

Depois, conduzi algumas questões como: você nasceu em paranhos? Em que escola estudou? Ela falou do seu trabalho atual e das pessoas que cuidam da merenda e dos materiais escolares e brinquedos que as crianças utilizam no dia a dia.

Em seguida, fomos encaminhados para o gabinete do prefeito e recepcionados por ele. As crianças sentaram-se a mesa de reuniões; relatei ao prefeito que o motivo da visita era porque estava desenvolvendo um projeto para contar um pouco da história de Paranhos, oportunizando às crianças conhecerem um pouco do passado, entenderem o presente e sonharem ou projetarem o futuro, pois, da mesma forma que qualquer pessoa fez ou faz parte da história do município, elas (as crianças) também o fazem.

Por ele ser prefeito, uma pessoa de destaque, assim como outras pessoas foram e são, queríamos que ele contasse um pouco da sua trajetória familiar e profissional, até chegar à vida pública. Ao finalizar, o prefeito agradeceu dizendo que ficou muito feliz com a visita das crianças e ressaltou para elas nunca desistirem de seus sonhos.

Ao sairmos da prefeitura, visitamos a Câmara Municipal e fomos recepcionados pelo Presidente interino. As crianças se acomodaram no auditório do Legislativo e, então, apresentei o motivo da visita. Na sequência, fiz as

seguintes perguntas para nortear a conversa: Qual o seu nome? Você nasceu no município de Paranhos? Em que escola estudou? Na Câmara Municipal, você trabalha sozinho ou não? O que você e seus colegas de trabalho fazem aqui na Câmara?

Expliquei a importância dessas pessoas que são eleitas para representarem a população. Em seguida, agradecemos a atenção que nos foi dada e, mostrei as placas com fotos e nomes dos ex-prefeitos e ex-vereadores do município.

### **Passeio pela cidade**

Após a visita aos órgãos públicos, pedi ao motorista para passar em frente dos locais que antigamente ficavam os prédios da prefeitura. Contei que o local, que hoje é um hotel, abrigou o primeiro prédio da prefeitura e que, antes de Paranhos se tornar município, naquele local havia um hospital, cujo dono era o médico doutor Mitsuro Saito. Ele atendia a população na década de 1980 e 1990.

Passamos também no espaço que abrigou o segundo prédio da prefeitura, que atualmente é a rodoviária, a FUNAI e a Junta Militar. Falei ainda que a prefeitura hoje encontra-se no prédio que era o novo hospital construído na década de 1990 pelo doutor Mitsuro Saito. Lembrei que, com o tempo e o crescimento do município, o prédio sofreu transformações e ampliações. Ao retornarmos para o CEI, recapitulamos o que ouvimos e aprendemos no dia.

### **Convite à escritora do livro didático “Paranhos e suas Histórias”**

Fiz um convite verbal à professora de História C. M. B. da Escola Municipal Dr. Mitsuro Saito para contar um pouco da história de Paranhos, pois esta é autora do livro: PARANHOS E SUAS HISTÓRIAS.

Contei para as crianças que naquele dia receberíamos uma pessoa que nos contaria um pouco mais da história do município, e que, para isso deveríamos organizar a sala e arrumar as cadeiras em semicírculo.

Na hora marcada, a professora de História C. M. B. apresentou o livro e começou contando que há muito, muito tempo atrás, Paranhos não se chamava Paranhos, sendo denominada de Ypê Jhú. Contou que o nosso município levou o nome de Paranhos devido a uma pessoa muito importante no Brasil, na época. Falou que antigamente era na Vila Taquaperi que se concentravam a maioria dos

moradores, e as crianças da região frequentavam a escola da vila, assim, ali também aconteciam os desfiles cívicos que, na época, já contavam com a apresentação da fanfarra e de balizas para abrilhantar os eventos.

A professora perguntou às crianças se elas conheciam o tereré e o chimarrão. Diante disso, relatou que o primeiro meio de sobrevivência das famílias em nossa região era o plantio e a extração da erva mate, seguido da exploração e do beneficiamento da madeira. Pontuou que, devido a essas atividades, pessoas de outras regiões do Brasil migraram para cá, em busca de oferecer melhores condições de vida às suas famílias.

Durante sua apresentação, a professora projetou na lousa imagens para as crianças melhor compreenderem suas falas.

### **Visualização de fotos e vídeos do município**

Para favorecer a percepção sobre o movimento histórico sobre as paisagens, expus algumas fotos e vídeos com registros da década de 90 para as crianças apreciarem. Apresentei foto por foto, contando um pouco do que sei e sobre as mudanças no decorrer do tempo nesses locais (Escola Municipal Dr. Mitsuro Saito, Centros de Educação Infantil, PETI, cemitério, ruas, Posto de saúde, Clube do Laço).

Aproveitei o momento e perguntei às crianças se na casa delas, na vizinhança, na rua e/ou bairro onde moram, já aconteceu alguma obra, restauração ou construção de casas ou prédios. A finalidade dessa pergunta era de levar as crianças a entenderem que as mudanças na paisagem e nas edificações ocorrem quando casas são reformadas ou construídas, quando ruas de terra são asfaltadas, quando um comércio novo abre no bairro, quando a prefeitura faz uma obra nova na cidade para atender à população.

Posteriormente, apresentei dois vídeos que mostram o antes e o depois de 1997. Eles deixam claro as transformações que o município sofreu de lá para cá. As crianças relacionaram algumas imagens dos vídeos com as fotos expostas. Durante a apresentação dos vídeos fiz pausas, explicando sobre os locais que estavam sofrendo transformações e que de lá pra cá já sofreram outras transformações, mostrando o crescimento do município.

Para finalizar, propus às crianças o registro sobre o que chamou mais a sua atenção sobre o que estudaram até então a respeito da história de Paranhos.



Preparei uma mesa com vários materiais (giz de cera, giz colorido para lousa, lápis de cor, papel laminado, tesoura, cola, régua) e mostrei como poderiam fazer margens ou bordas em folhas. Entreguei uma folha sulfite para cada criança e disse que eles poderiam usar aqueles materiais para fazerem as bordas e fui auxiliando-os nas dificuldades.

Perguntei a cada um o que mais chamou a atenção nos vídeos assistidos e nas fotos que visualizaram e, após todos terem respondido, pedi que desenhassem suas respostas nas folhas que haviam feito as bordas. Escrevi na lousa o nome do projeto e pedi que copiassem. Falei que deviam escrever os nomes deles nos trabalhos para identificá-los e, conforme iam finalizando a atividade, fui perguntando a cada um o que havia desenhado, auxiliando-os na escrita. Durante a atividade, as crianças conversaram entre si sobre os desenhos e auxiliaram umas às outras.

### **Relato de fatos, momentos e pessoas que se destacaram na história de Paranhos**

Iniciei esta atividade explicando que muitos locais como praças, escolas, quadras esportivas, ruas, levam nome de pessoas já falecidas consideradas pela população como importantes, pois contribuíram de alguma forma com a evolução e o crescimento do município.

Contei brevemente o porquê dos nomes da Escola Municipal Dr. Mitsuro Saito, da Escola Municipal Vereador Ivo Ilmo Wachsmann, da Praça Claro Marques Sarmiento (Praça da Vila Nova) e Centro de Convivência do Idoso Romalina Trindade.

Para tornar significativa a aprendizagem do processo evolutivo e histórico do município, fiz uma breve explicação sobre o significado das palavras: passado, presente e futuro. Depois, relacionei alguns fatos da história que fazem parte do passado, deixando-as também fazerem suas relações e comparações.

Falei que o presente é feito de fatos que acontecem atualmente, por exemplo, obras, eventos, mas que logo farão parte do passado. Salientei que o futuro é o que ainda vai acontecer, como a realização do que sonhamos ou pretendemos alcançar, como uma profissão, uma viagem. Perguntei o que eles sonham ou gostariam que tivesse no nosso município um dia, ou seja, no futuro, que a população possa usufruir coletivamente.

Após todos falarem, disponibilizei folhas sulfites e diversos materiais para que fizessem as bordas ou margens na folha. Escrevi na lousa “Sonhando o futuro de Paranhos” para que copiassem, registrassem suas respostas em forma de desenho e identificassem o trabalho com o nome deles e a turma. Durante a realização da atividade, fui auxiliando-as no que era necessário e quando solicitada por elas.

### **Convite a uma pessoa responsável pelo esporte do município**

Perguntei às crianças se elas gostavam ou praticavam algum tipo de esporte, pois havia convidado uma pessoa para contar sobre a importância do esporte na história do município.

No dia seguinte, organizamos a sala para recebermos a visita e nas horas marcadas o senhor D. A. R. se apresentou. Pedi para ele contar quais eram os esportes praticados na época que chegou em Paranhos, onde eram praticados e onde aconteciam os campeonatos.

Segundo o senhor D. A. R., os esportes mais praticados eram o futebol de campo e o futsal, sendo que os campeonatos aconteciam no quartel e, nas proximidades, ocorriam competições em um local conhecido “rapadão”, por se tratar de um campo de terra. Ele complementou dizendo que, com os incentivos, a prática de esportes foi aumentando e os sonhos dos praticantes foram se concretizando com a construção de quadras poliesportivas, resultando na prática de outros esportes.

Além disso, explicou para as crianças que a prática de esportes faz muito bem à saúde e pode mudar muito a vida das pessoas. Citou jovens da cidade que estão seguindo profissionalmente a carreira esportiva e falou que muitos jovens conseguiram se formar em outras profissões, ganhando bolsa de estudos (fazer faculdade sem pagar) através do esporte.

Contou também, a história de um jovem portador de necessidades especiais da cidade que, quando criança, através do esporte (bocha), ganhou diversas competições até ser tornar campeão internacional, ou seja, competia em outros países representando o Brasil, e que, independentemente da condição das pessoas, qualquer uma pode se tornar campeã.

Para encerrar, incentivou as crianças a participarem da escolinha de futebol e a nunca desistirem de seus sonhos, que muitas vezes o esporte pode

fazê-los se tornar realidade, mudando completamente suas vidas e de suas famílias.

### **Exposição “Conhecendo o passado” e “Sonhando o futuro”**

A culminância do projeto se deu com a exposição dos trabalhos “Conhecendo o passado” e “Sonhando o futuro” no mural da escola dos realizados pelas crianças para o conhecimento e apreciação dos coleguinhas e da comunidade.

O processo avaliativo teve como foco a participação das crianças e a cooperação entre elas durante as atividades de registro, a interação, socialização e desenvoltura ao participar das rodas de conversas. Durante conversas com elas, observei se conseguiam reconhecer e valorizar a história e o patrimônio material e imaterial do município, uma vez que fazem parte dessa história. Também centrei minhas observações em seus relatos nas rodas de conversa, a fim de identificar se percebiam o movimento histórico e a relação entre presente, passado e futuro.

Apesar desses conceitos serem abstratos para as crianças de 5 e 6 anos, notei que várias delas conseguiram perceber essa relação, principalmente nos momentos em que visualizaram fotos e vídeos, como também quando ouviram relatos de pessoas antigas do município, inclusive da própria professora. Enquanto docente, residente de Paranhos há 40 anos, senti satisfação e alegria em compartilhar as dificuldades e conquistas de minha trajetória pessoal, que se entrelaçam com a memória coletiva do povo paranhense.

Finalizo este relato com a seguinte frase de Walter Arruda: “Guarde bem suas lembranças, porque uma vida sem memória, é como um livro sem história pra contar”.